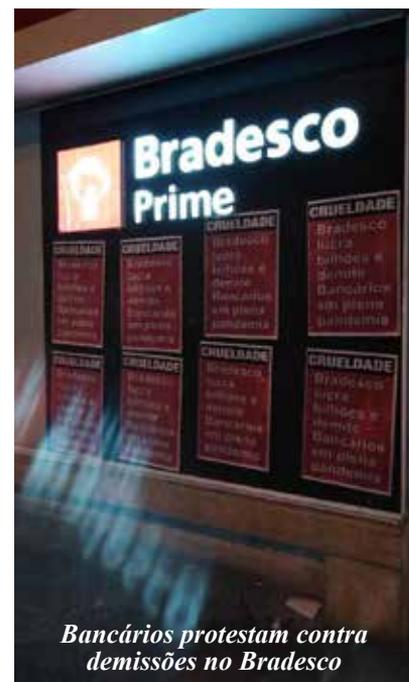


DIA NACIONAL DE LUTA

Sindicatos reforçam nesta quinta (15) campanha nacional contra as demissões

Prática desumana dos bancos inclui até a dispensa de bancários com tratamento de câncer e portadores de HIV



O Sindicato do Rio se antecipou a campanha nacional conjunta contra as demissões no Bradesco, Itaú e Santander com faixas no Centro da cidade denunciando as dispensas em massa nos bancos

Bancários protestam contra demissões no Bradesco

O número de bancários demitidos no Bradesco, Itaú e Santander não para de crescer. Sindicatos de todo o país realizam nesta quinta-feira, dia 15 de outubro o Dia Nacional de Luta conjunto para denunciar à opinião pública nas redes sociais e em atividades de rua, a prática dos bancos privados de dispensar trabalhadores em plena pandemia da Covid-19, descumprindo acordo com a categoria. No Rio, o Sindicato tem redobrado os esforços para reagir às demissões.

“Os bancários e bancárias do Rio estão inseridos nesta campanha nacional e é muito importante a participação de todos. Os bancos gastam uma fortuna com publicidade para tentar sensibili-



No Itaú os funcionários também denunciam as dispensas em plena pandemia

zar a sociedade, mas a responsabilidade social precisa começar em casa, com respeito e valorização dos funcionários e não

com demissões. Os bancos têm demitido até bancários com HIV e tratamento de câncer. É uma desumanidade além de descum-

prir o acordo com a categoria de não demitir durante a pandemia”, disse a presidenta do Sindicato do Rio Adriana Nalesso.

VITÓRIA NA JUSTIÇA

A luta da categoria acontece nas redes sociais, atividades de ruas, mas também nos tribunais: o Departamento Jurídico do Sindicato do Rio reintegrou mais uma bancária do Santander, na luta em defesa dos empregos.

A campanha nacional nas redes sociais tem incomodado os grandes bancos, como no caso do Itaú e do Bradesco realizados semana passada, tendo o tema ficado entre os mais comentados. Confira mais detalhes nas páginas 2 e 4 esta edição.



#QUEM LUCRA NÃO DEMITE

LIVE Internet na pandemia

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro realiza nesta quarta-feira (14), às 17h30, a live “Internet na pandemia: mais um problema para a sociedade”. O evento, transmitido no Facebook e youtube do Senge-RJ, contará com a participação de Marcio Patusco, engenheiro de telecomunicação, conselheiro do Clube de Engenharia do Rio e do CREA-RJ (Conselho Regional de Engenharia) e integrante da Câmara de Universalização e Inclusão Digital do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br); Marcello Miranda, especialista em regulação de telecomunicações e em políticas públicas, presidente do Instituto Telecom e diretor do Sinttel-RJ (Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações) e Miguel Sampaio, engenheiro electricista, diretor do Senge-RJ.

SEM PREVISÃO Revisão das aposentadorias

Muitos bancários têm perguntado sobre a decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que concedeu a revisão dos benefícios para quem se aposentou a partir de 1999 e também os casos anteriores a julho de 1994.

No dia 11 de dezembro de 2019, o Tribunal concedeu a chamada “revisão da vida toda”, entendendo que deve ser aplicada a regra mais vantajosa ao segurado do INSS.

“Apesar do entendimento do STJ que repercutiu nos julgamentos sobre este tema é preciso aguardar a decisão final do Supremo Tribunal Federal (STF), que é a instância superior, para saber se as ações serão procedentes ou não”, explica o advogado do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Luis Henrique Rodrigues da Silva, especialista em Direito Previdenciário. Por se tratar de um recurso extraordinário que foi aceito pelo Supremo como matéria de repercussão geral, não há previsão para o seu julgamento, que poderá durar anos.

Santander demite, Sindicato reintegra



Ariana Andrade dos Santos Costa, feliz com a sua reintegração, entre os diretores do Sindicato, Gilberto Leal (E) e Arnaldo Malaquias

As demissões não param no banco Santander. Em resposta, além dos protestos nas redes sociais e nas ruas, o Sindicato, através de seu Departamento Jurídico e da Secretaria de Saúde busca trabalho em conjunto para reintegrar os bancários. Desta vez a beneficiada foi a funcionária Ariana Andrade dos Santos Costa, da agência Select Pio X, no Centro, que havia sido demitida no dia 19 de setembro de 2019. Ela teve seu emprego e todos os direitos garantidos por decisão da desembargadora Giselle Bondim, da 65ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. O oficial de Justiça entregou o documento com a decisão judicial à agência na última terça-feira, dia 13 de outubro.

“O Sindicato tem se desdobrado para anular, na Justiça, as demissões feitas de forma irregular pelos bancos. É uma covardia o que o Santander, o Itaú e o Bradesco estão fazendo com a categoria”, afirma o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Gilberto Leal.

Projeto de Lei da Previ-Banerj vai ao plenário da Alerj nesta quinta-feira (15)

O Projeto de Lei 3186/20, novo número do antigo projeto de lei 3213/10, foi pautado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) para ser apreciado, em primeira votação, na sessão marcada para a próxima quinta-feira (15/10). “Nosso projeto é o segundo da pauta. Por ser uma tramitação em regime de urgência não precisa passar de novo pelas comissões”, lembrou o diretor do Sindicato,

Ronald Carvalhosa.

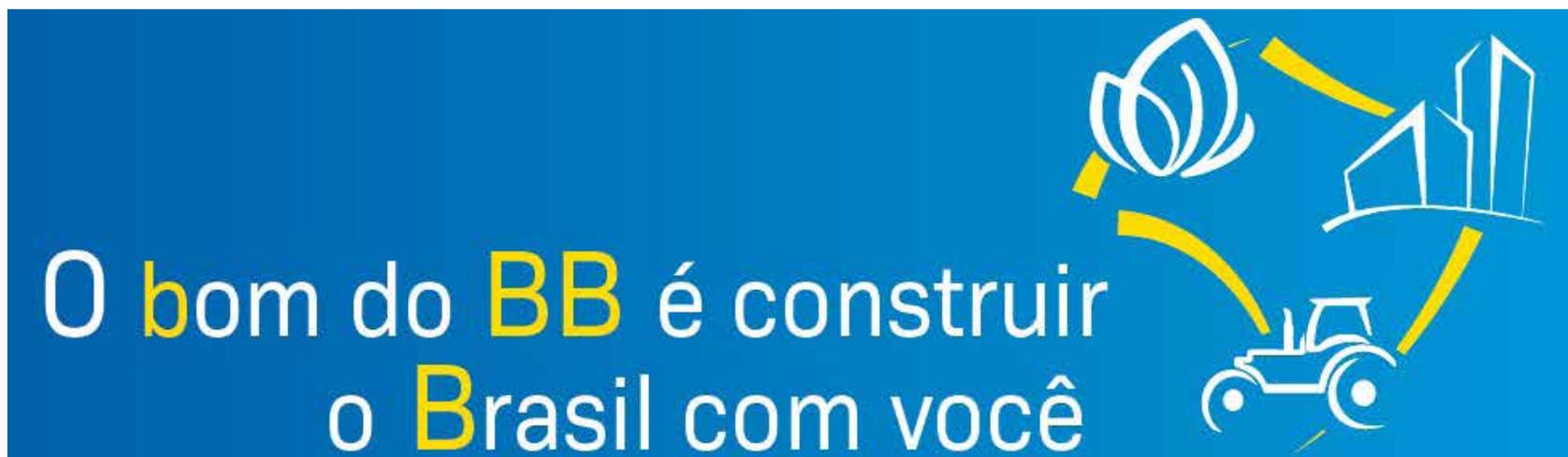
O texto do projeto prevê que os participantes que já sacaram sua reserva do fundo de pensão, poderão voltar à Previ-Banerj, desde que façam um aporte correspondente ao valor sacado, com as devidas correções. As sessões legislativas têm sido realizadas de forma virtual, com transmissão pela TV Alerj, e pelo canal do legislativo estadual no YouTube.

A marcação da pauta para esta semana confirma o compromisso assumido pelo presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT-RJ), de reapresentar a proposta imediatamente. “O projeto é fruto da luta incansável dos banerjianos. Este é mais um passo na luta pela recuperação dos direitos previdenciários de uma parcela importante do funcionalismo do antigo banco do estado”, frisou o dirigente.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: Virtual

Contraf-CUT cria campanha pelos 212 anos do Banco do Brasil



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), sindicatos e federações dos bancários lançaram esta semana a campanha nacional ‘O bom do BB é...’, para mostrar a importância desta instituição pública de mais de dois séculos e para sensibilizar a sociedade em relação aos ataques contra o banco feitos pelo Governo Bolsonaro e o projeto de privatização do Ministro da Economia Paulo Guedes.

O primeiro banco do país completou 212 anos no dia 12 de outubro e sua história está relacionada ao desenvolvimento nacional e industrialização do Bra-

sil, junto com outras importantes empresas como a Petrobras e a Vale do Rio Doce, esta última, já privatizada.

No último dia 12, o movimento sindical divulgou vídeos nas redes sociais com o depoimento

de várias personalidades sobre a relevância do BB. Na terça-feira (13) foi realizada uma live com o senador Jaques Wagner (PT-BA) e o economista e professor Luiz Gonzaga Belluzzo. Confira no quadro abaixo as demais ativida-

des da comemoração e da campanha em defesa deste importante banco público para o país e para o povo brasileiro.

“Essa campanha é muito importante e vem em boa hora ante os ataques deste governo ao BB e o projeto de privatização desta que é uma instituição fundamental para o fomento do desenvolvimento econômico e social do Brasil. O setor privado só tem interesse na fatia lucrativa da empresa e nenhum compromisso com o social dos bancos públicos”, afirma a diretora do Sindicato dos Bancários do Rio, Rita Mota, que é membro da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEE-BB).

Cronograma das próximas atividades

14/10 às 19h	Campanha denunciando desmonte e privatização do Governo Bolsonaro contra o BB
15/10 às 11h	Tuitaço em defesa do banco: #ObomDoBBÉ
16/10, às 19h	Show-live com Zélia Ducan
A partir de 17/10:	Disseminar a campanha e buscar apoio da sociedade

SAÚDE

Plano da fundação Itaú aos filhos maiores de 25 anos

A importante decisão da Justiça que atendeu ao pedido de antecipação de tutela do Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, garantindo aos funcionários do Itaú, o direito à inclusão dos filhos (as) como agregados do Plano de Saúde, a partir de 25 anos, abre a possibilidade para que os bancários da ativa consigam o que antes estava sendo negado pelo banco.

A decisão em favor dos bancários foi do juiz Francisco Montenegro Neto, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região do Rio de Janeiro.

“Esta vitória do Sindicato no campo jurídico atende a um pleito da categoria e representa um passo importante na direção do reconhecimento deste direito, que precisa ser estendido para todos os bancários e bancárias”, afirma o diretor do Sindicato, Adriano Campos. O sindicalista entrou em contato com o setor

de Recursos Humanos do banco, que informou que a decisão judicial está sendo cumprida.

CONTATO COM O SINDICATO

A sentença beneficia os empregados da ativa, não alcançando beneficiários aposentados e ex-empregados. Adriano lembra ainda que tendo em vista as ações da Fundação Saúde Itaú para amenizar os impactos decorrentes da Covid-19, os novos cancelamentos de dependentes por maioria haviam sido prorrogados até o dia 30 de setembro de 2020. Após esta data, os beneficiários poderão solicitar a permanência como agregados, nos termos do regulamento vigente. Mas atenção: a decisão judicial só contempla os beneficiários da Fundação Itaú (Porto Seguro), garantindo o plano para filhos maiores de 25 anos a partir de agosto de 2016, não valendo para os funcionários

que migraram para a Unimed e nem para os novos contratados.

“Solicitamos aos bancários que tenham interesse em permanecer com os filhos no plano de saúde como agregado que entrem em contato com o RH, pois será enviado uma tabela com os

valores e os funcionários que se enquadram nos critérios previstos nesta antecipação de tutela e não tenham sua solicitação atendida pelo banco, devem entrar em contato com o nosso Departamento Jurídico”, acrescenta Adriano. O telefone é 2103-4173.

Os beneficiários da Decisão Judicial

- Empregados ativos, pois a sentença expressamente excluiu os beneficiários aposentados e ex-empregados.
- Beneficiários que migraram da Caberj para a Fundação Itaú Unibanco, integrantes da base territorial do Sindicato.
- Filhos maiores de 25 anos, excluídos do plano de saúde a partir de 08/2016 (para o período anterior o regulamento vigente era outro, e não foi discutido nos autos).
- Estado civil solteiro, mediante declaração com firma reconhecida em cartório.
- Assunção do custo integral de agregados ativos, pois foram mantidas as demais condições descritas no contrato do plano de saúde.

QUEM VALORIZA, NÃO DEMITE

Bradesco nega o cancelamento das demissões e Sindicato responde com protestos

Tuitação na terça-feira (13) contra prática desumana ficou entre os temas mais comentados das redes sociais. Na quinta (15) tem Dia Nacional de Luta

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou na quinta-feira, dia 8 de outubro, um protesto contra as demissões no Bradesco. O banco é mais um que descumprir o acordo firmado com a categoria de não dispensar trabalhadores durante o período da pandemia do novo coronavírus, seguindo o mesmo caminho do Santander, Itaú, Mercantil e Safra.

Na agência da Rua Senador Dantas, no Centro, os bancários retardaram a abertura da unidade e realizaram uma manifestação na Cinelândia.

“Se há um setor que não tem justificativa para demitir trabalhadores é o sistema financeiro que continua ganhando muito dinheiro. É uma covardia o que estão fazendo com os bancários, pois uma demissão nesse momento de crise leva famílias inteiras a ficar sem ter como subsistir”, afirma o diretor do Sindicato Leuver Ludolff,



O Sindicato protestou contra as demissões no Bradesco, mais um banco a descumprir o acordo com a categoria e dispensar funcionários durante a pandemia

membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

REUNIÃO DA COE

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) em reunião virtual na quinta-feira

(8) com a direção do banco, solicitou o cancelamento das 427 demissões que já ocorreram no país e a suspensão de qualquer desligamento até o dia 31 de dezembro, pedido que foi negado pelo Bradesco. O banco descumprir o acordo feito

com a categoria de não demitir durante a pandemia do novo coronavírus. Bancários demitidos não param de chegar ao Sindicato e o número já é bem maior.

Na terça (13), o tuitação contra as demissões, utilizando as hashtags #BradescoNãoDemita #BradescoPenseNoFuturo ficaram entre as mais comentadas nas redes sociais. Nesta quinta-feira (15) tem novo tuitação e campanha no Dia Nacional de Luta unificado contra as dispensas no Bradesco, Itaú e Santander.

“Por trás da campanha publicitária milionária com o desenho animado dos Jetsons falando que o Bradesco se prepara para o futuro está uma prática desumana de lançar famílias inteiras ao drama do desemprego, usando a tecnologia para reduzir custos com mão de obra e aumentar ainda mais os lucros”, completa Leuver.

Itaú incomodado com a campanha virtual #ItaúNãoDemitaMeusPais

Funcionários participam de nova campanha conjunta com bancários do Bradesco e do Santander contra as dispensas, nesta quinta-feira (15)

A campanha nacional com a hashtag #ItaúNãoDemitaMeusPais vem fazendo com que clientes e parte da sociedade tomem conhecimento de que o banco está colocando no olho da rua de forma cruel, em plena pandemia, milhares de bancários em todo o Brasil. Com tuitações acontecendo há três sextas-feiras, a campanha tem levado o assunto a ser um dos mais comentados do twitter.

Nesta quinta-feira (15) tem mais tuitação e atividades de luta conjunta com os bancários do Bradesco e do Santander, num Dia Nacional de Luta.

CAMPANHA CONTINUA

A mobilização virtual tem incomodado o banco ao mostrar que o Itaú ‘bonzinho’ que ‘trata bem funcionários e clientes’, só existe na ficção de suas caras campanhas publicitárias, feitas para encobrir a verdade nua e crua: a de que está demitindo em massa durante



a pandemia rompendo, compromisso assumido com o movimento sindical, demonstrando, com isto, total desrespeito e falta de responsabilidade social; e que, ao demitir, age com descaso também com os clientes, já que piora a prestação de serviços ao reduzir o quadro de pessoal.

“Contraditoriamente, continua cobrando altas taxas de juros e tarifas exorbitantes. As demissões não têm qualquer justificativa a não ser

a ganância por mais lucros. Ano passado lucrou mais de R\$ 28 bilhões, um novo recorde no sistema financeiro”, afirmou a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Maria Izabel Menezes.

EFEITOS DA CAMPANHA

Um sinal de que a campanha vem surtindo efeito ao denunciar a verdadeira face do Itaú, foi

que após o tuitação da sexta-feira passada o banco divulgou comunicado aos seus funcionários sobre a atuação nas redes sociais. A tentativa de pressão, não deu certo, porque já não são apenas os bancários que participam da #ItaúNãoDemitaMeusPais, como também clientes e demais usuários das redes sociais. Contra a pressão, a Contraf fez na sexta (9) a campanha #ItaúNãoAmeaceMeusPais.

Izabel disse que a campanha vai continuar. “Nossa pressão tem que aumentar para que o Itaú cumpra com o compromisso de não demitir durante a pandemia, reveja as demissões e realoque os funcionários”, afirmou.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), sindicatos e federações da categoria orientam os funcionários a não utilizarem computadores e celulares dos bancos para atividades de uso pessoal.